



**CENTRO DE HUMANIDADE OSMAR DE AQUINO  
CAMPUS III – GUARABIRA  
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

**LINHA DE PESQUISA  
EDUCAÇÃO E CIDADANIA**

**JAILÂNIA DA COSTA TORRES**

**EXPERIÊNCIA COM A IMPLANTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO NA ESCOLA  
ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOM SANTINO COUTINHO,  
PILÕES-PB**

**Guarabira/PB**

**2024**

**JAILÂNIA DA COSTA TORRES**

**EXPERIÊNCIA COM A IMPLANTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO NA ESCOLA  
ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOM SANTINO COUTINHO,  
PILÕES-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), em forma de artigo científico, apresentado no Curso de Licenciatura Plena em Geografia, como requisito avaliativo para conclusão de curso na Universidade Estadual da Paraíba – Campus III, orientado pela professora Dra. Luciene Vieira de Arruda.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Educação e Cidadania

**Guarabira/PB**

**2024**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

T693e Torres, Jailania da Costa.  
Experiência com a implantação do novo ensino médio na Escola Estadual de Ensino Fundamental Dom Santino Coutinho, Pilões-PB [manuscrito] / Jailania da Costa Torres. - 2024.  
28 p. : il. colorido.  
  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2024.  
"Orientação : Profa. Dra. Luciene Vieira de Arruda, Departamento de Geografia - CH. "  
1. Lei 12415/2017. 2. Sistema educacional brasileiro. 3. Novo ensino médio. I. Título  
  
21. ed. CDD 371.207

**EXPERIÊNCIA COM A IMPLANTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO NA ESCOLA  
ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOM SANTINO COUTINHO, PILÕES-PB.**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), em forma de artigo científico, apresentado no Curso de Licenciatura Plena em Geografia, como requisito avaliativo para conclusão de curso na Universidade Estadual da Paraíba – Campus III, orientado pela professora Dra. Luciene Vieira de Arruda, como requisito parcial à obtenção do título de Graduada em Geografia.

Área de concentração: Educação e Cidadania.

Aprovada em: 20/06/2024.

**BANCA EXAMINADORA**

Documento assinado digitalmente



**LUCIENE VIEIRA DE ARRUDA**

Data: 03/07/2024 16:48:09-0300

Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof. Dra. Luciene Vieira de Arruda (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Prof. Dra. Regina Celly Nogueira da Silva  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Documento assinado digitalmente



**RAMON SANTOS SOUZA**

Data: 04/07/2024 16:54:53-0300

Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Profa. Dr. Ramon Santos Souza  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Mainha, lhe dedico este trabalho como uma prova de que todo seu esforço e dedicação valeram a pena.

## **AGRADECIMENTOS**

Chegar até aqui não foi uma tarefa fácil, mas durante toda essa jornada pude contar com o apoio de muitas pessoas especiais, por isso, tenho muito que agradecer!

Agradeço primeiramente a Deus que proporcionou minha saúde e me manteve firme nos meus objetivos, ajudando a superar todos os momentos difíceis, ao longo de toda minha vida, muitas vezes colocando pessoas especiais em meu caminho.

Agradeço a minha mãe Francisca Nisser da Costa Torres, meu maior exemplo de vida, que sempre incentivou em todos meus sonhos e planos e nunca deixou perder minha fé.

Ao meu querido esposo, Luciano Santos da Silva, pelo apoio, cuidado, incentivo e esteve comigo nas horas difíceis, de desânimo e cansaço.

Obrigada aos meus irmãos, Jermison Bruno da Costa Souza e Jhonatan da Costa Torres Silva, que, apesar de qualquer coisa, sempre estiveram ao meu lado.

Agradeço a todos os professores que contribuíram com a minha formação acadêmica e profissional durante toda minha vida, em especial a minha professora Denise, do cursinho Se Liga no ENEM, pelas excelentes aulas de redação!

Quero agradecer também a toda a equipe da EEEF Dom Santino Coutinho, Pilões/PB que me recebeu muito bem, desde o primeiro estágio supervisionado até a conclusão desta pesquisa.

Gostaria de deixar registrado aqui o meu profundo agradecimento à minha professora e orientadora, a Prof.a Dra. Luciene Vieira de Arruda, por todo apoio, empenho e paciência ao longo de toda a trajetória para a conclusão desta pesquisa! Obrigada por acreditar no meu potencial quando nem eu acreditava, serei eternamente grata!

Por fim, agradeço imensamente aos amigos que fiz durante toda a graduação, especialmente minhas queridas amigas e colegas de curso: Alessandra; Julliane; Leidiane e Valnize, e aos amigos e colegas de “busão” Clara; Cicinho; Gil; Lays; Letícia; Liliane; Lucinha; Michel e Rosa. Vocês tornaram minha caminhada muito mais alegre e leve!

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1</b>	Mapa da localização do município de Pilões/PB.	14
<b>Figura 2</b>	Fachada da EEEF Dom Santino Coutinho, Pilões/PB.	15
<b>Figura 3</b>	Rampa de acesso ao prédio da EEEF Dom Santino Coutinho, Pilões/PB.	15
<b>Figura 4</b>	Aspectos da Sala de aula da EEEF Dom Santino Coutinho, Pilões/PB.	16
<b>Figura 5</b>	Aspectos da sala de leitura da EEEF Dom Santino Coutinho, Pilões/PB.	17
<b>Figura 6</b>	Área externa da EEEF Dom Santino Coutinho, Pilões/PB (lado esquerdo).	17
<b>Figura 7</b>	Área externa da EEEF Dom Santino Coutinho, Pilões/PB (lado direito)	17
<b>Figura 8</b>	Estacionamento para motos e bicicletas dos professores e alunos da EEEF Dom Santino Coutinho, Pilões/PB.	18
<b>Figura 9</b>	Aspectos da área externa dos Banheiros (Feminino, Masculino e PcD) da EEEF Dom Santino Coutinho, Pilões/PB.	18
<b>Figura 10</b>	Nuvem de Palavras formada a partir das respostas para a pergunta: "Quais mudanças você considera que devem ser feitas em relação a infraestrutura da instituição?" na EEEF Dom Santino Coutinho, Pilões/PB.	19

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1</b>	Quantidade de disciplinas eletivas oferecidas na EEEF Dom Santino Coutinho, Pilões/PB.	21
<b>Gráfico 2</b>	Respostas dos estudantes da EEEF Dom Santino Coutinho, Pilões/PB, referente às aulas de empreendedorismo.	22

### **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

BNCC- Base Nacional Comum Curricular

EEEF- Escola Estadual do Ensino Fundamental

EJA- Educação de Jovens e Adultos

EM- Ensino Médio

EMB- Ensino Médio Brasileiro

EMR- Ensino Médio Regular

IBGE- Instituto Brasileiro de Matemática e Estatística

LDB- Lei de Diretrizes e Bases

MEC- Ministério da Educação

NEM- Novo Ensino Médio

PcD- Pessoa com Deficiência

SEB- Sistema Educacional Brasileiro

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>09</b>
<b>2 O SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO (SEB) E COMO VEM SENDO IMPLANTADO O NOVO ENSINO MÉDIO (NEM) .....</b>	<b>12</b>
<b>3 A ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL (EEEF) DOM SANTINO COUTINHO, PILÕES/PB: CARACTERIZAÇÃO GERAL E ESTRUTURAL .....</b>	<b>13</b>
<b>4 IMPLANTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO (NEM) E SUAS ATUALIZAÇÕES: o EXEMPLO NA EEEFM Dom Santino Coutinho, Pilões/PB</b>	<b>20</b>
<b>5 O NOVO ENSINO MÉDIO (NEM) NA EEEF DOM SANTINO COUTINHO, PILÕES/PB: DESAFIOS E PERSPECTIVAS .....</b>	<b>22</b>
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>25</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>26</b>



### **043. LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

TORRES, Jailânia da Costa. **Experiência com o a implantação do novo ensino médio na Escola Estadual de Ensino Fundamental Dom Santino Coutinho, Pilões-PB.** (Trabalho de Conclusão de Curso, Geografia, Centro de Humanidades/UEPB), 2024, 29p.

**LINHA DE PESQUISA:** Educação e Cidadania

**ORIENTADORA:** Prof. Dra. Luciene Vieira de Arruda

**BANCA EXAMINADORA:** Prof. Dra. Regina Celly Nogueira da Silva

Prof. Dr. Ramon Santos Souza

### **RESUMO**

O objetivo desta pesquisa é analisar a experiência com a implantação do Novo Ensino Médio (NEM), instituído pela Lei Federal nº13.415/2017, na EEEF Dom Santino Coutinho do município de Pilões/PB. Para isso buscou-se embasamento teórico em textos que abordam o NEM, e aplicamos um questionário online com perguntas objetivas e subjetivas, respondido por professores e alunos, para verificar as dificuldades vivenciadas dentro dessa mudança de modelo educacional. Neste trabalho faremos indagações acerca do NEM; analisando o porquê do NEM ser um desafio para o Sistema Educacional Brasileiro (SEB), verificando o despreparo estrutural da escola para atender ao NEM e contribuindo assim para o debate sobre as recentes reformas no Ensino Médio (EM). Por fim, após a análise das informações obtidas, percebemos que a proposta inicial, que vem sendo discutida desde o ano de 2017, para a reorganização do NEM, não deve ser totalmente rejeitada, mas, devemos cobrar por melhorias na sua execução, promovendo um diálogo entre o Ministério da Educação, profissionais da

educação e estudantes, estabelecendo uma relação de concordância entre aquilo que é proposto e esperado com o que é vivido e realizado nas instituições.

**Palavras-chave:** Educação; Novo Ensino Médio; Lei nº 13.415/2017.

### **ABSTRACT**

The aim of this research is to analyze the experience with the implementation of the New High School (NMS), established by Federal Law No. 13,415/2017, at EEEF Dom Santino Coutinho in the municipality of Pilões/PB. To this end, we sought a theoretical basis in texts that address NEM, and applied an online questionnaire with objective and subjective questions, answered by teachers and students, to verify the difficulties experienced within this change of educational model. In this work is to raise questions about NEM; analyzing why NEM is a challenge for the Brazilian Education System (SEB), verifying the structural unpreparedness of the school to meet NEM and thus contributing to the debate on recent reforms in Secondary Education (EM). Finally, after analyzing the information obtained, we realized that the initial proposal, which has been discussed since 2017, for the reorganization of NEM, should not be totally rejected, but we should demand improvements in its implementation, promoting a dialogue between the Ministry of Education, education professionals and students, establishing a relationship of agreement between what is proposed and expected with what is experienced and carried out in the institutions.

**Keywords:** Education; New High School; Law No. 13.415/2017

## 1 INTRODUÇÃO

A educação brasileira já passou por várias reformas e, junto a elas, o Ensino Médio (EM) foi se modificando. A mais recente mudança no EM foi instituída pela Lei Federal nº13.415/2017 e ficou conhecida, nacionalmente, como o 'Novo Ensino Médio (NEM)', como justificativa para proporcionar uma organização curricular voltada para os anseios da sociedade atual, para o protagonismo juvenil e o empreendedorismo. Fato não tão surpreendente, já que, a educação é vista como mercadoria e está voltada para atender aos interesses do sistema capitalista (Alves, 2019).

Com a efetivação da proposta do NEM, é possível constatar que realmente o Sistema Educacional Brasileiro (SEB) está voltado para os interesses econômicos da sociedade capitalista. Dado que, o empreendedorismo é considerado um fenômeno global, assumindo uma posição de destaque no cenário político, econômico e social, e na atualidade, é considerado como importante atividade para o desenvolvimento mundial da economia e da sociedade (Silva e Silva, 2019).

Para Vale (2022, p. 134) "o Brasil tem o EM com o objetivo ambicioso: o maior número possível de estudantes deve alcançar um bom desempenho nos estudos ou a competência profissional e educação deve ajudar a equilibrar as diferenças sociais". Porém, Süssekind (2019), afirma que, diante da complexidade social, o todo não representa a soma das partes, ou seja, as reformas feitas no sistema de educação nacional não atendem a todos de forma igualitária. Ao longo desta pesquisa é possível perceber que essa afirmação está bastante evidenciada na atual reforma do EM.

Na Resolução nº410/2021 da Secretaria de Estado e da Ciência e Tecnologia da Paraíba, o governo paraibano lançou a proposta curricular para a implantação do Novo Ensino Médio, a qual se baseou na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e visa promover educação de qualidade como um direito de todos. Ao observar o cenário da educação brasileira fica evidente que essa igualdade não acontece na prática, pois, cada escola do país possui suas próprias adversidades e nem todas conseguem oferecer um ensino de qualidade.

Diante das propostas sugeridas pela atual reforma no EM, a EEEF Dom Santino Coutinho, do Município de Pilões/PB, mostra-se como prova de que o SEB apresenta muitos desafios para a efetivação desta proposta. A instituição oferece turmas do ensino fundamental (6º ao 9º ano) e possui um total de 3 turmas de Ensino Médio Regular (EMR); uma turma do 1º ano e outra do 2º ano do EMR funcionam no turno da tarde, e a turma do 3º ano do EMR é

oferecida no turno da noite, mais outras turmas dos três anos do EM da Educação de Jovens e Adultos - EJA.

A escola citada foi escolhida como objeto de estudo dessa pesquisa pelo fato da implantação do EM ser muito recente, passando a ofertar esse nível de ensino, pela primeira vez em sua história, somente no ano de 2023, tanto o EMR como o EJA. Juntamente a essa nova experiência vivenciada pela instituição, soma-se a dificuldade de adequar-se à proposta do NEM. Outro motivo da seleção desta escola, para análise, foi devido a pesquisadora ter realizado a observação requisitada pelo componente curricular de Estágio Supervisionado III e a Regência requisitada no Estágio Supervisionado IV, do curso de Geografia, da Universidade Estadual da Paraíba, na escola em questão. Esse contato favoreceu a efetivação da pesquisa, pois facilitou o processo de levantamentos de dados, análise e compreensão acerca de como está ocorrendo a implantação do NEM.

O objetivo desta pesquisa é apresentar o NEM e mostrar as diferenças entre este e o antigo, bem como compreender os desafios para sua implantação no SEB, apresentando as principais diferenças entre este e o antigo. O estudo dessa temática possui bastante relevância, visto que esse é um assunto totalmente atual e muito discutido no âmbito educacional, uma vez que, promove uma mudança radical na proposta da Lei de Diretrizes e Bases - LDB (Ferretti, 2018). Além disso, é uma preocupação para professores em formação, como é o caso da responsável pela elaboração deste trabalho acadêmico.

A escolha da temática desenvolvida nesta pesquisa surgiu da inquietação da pesquisadora em verificar como a proposta do NEM, está sendo colocada em prática a partir da análise da escola Dom Santino Coutinho do município de Pilões/PB. Essa instituição foi escolhida pelo fato de estar oferecendo o EM tão recentemente e já no modelo do NEM. Outro ponto fundamental para essa escolha é devido a pesquisadora ter feito a observação e regência exigida pelo componente de estágio supervisionado III e IV respectivamente, do curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, na referida escola.

A relevância e justificativa para a elaboração desse projeto se dá pelo debate desse assunto que tem se intensificado e vem repercutindo nos meios de comunicação em massa (Nosella, 2011). Considerando que a reforma no ensino médio saiu do papel e passou a fazer parte da realidade dos estudantes brasileiros, esse tema deve ser analisado, discutido e problematizado pela sociedade. Dessa forma, a produção desse projeto busca contribuir para a discussão em relação ao cenário do ensino médio brasileiro.

Neste contexto, a presente pesquisa analisará os fatores que tornam o NEM em

um desafio para o SEB, a partir da análise da Escola Estadual do Ensino Fundamental Dom Santino Coutinho, localizada no município de Pilões/PB. Como objetivos específicos, pretende-se: analisar por que o NEM é um desafio para o SEB; observar como o NEM está implantado na Escola Dom Santino Coutinho; verificar o despreparo estrutural da escola para atender ao NEM; e contribuir para o debate sobre as recentes reformas no EM.

Para Farias, Soares e César (2003) *apud* Gomes (2013), quando a população de um estudo é muito grande, deve-se selecionar uma amostra que seja representativa da população de interesse. Dessa maneira, considerando que o número de escolas que oferecem o EM no Brasil, é relativamente alto, faz-se necessário selecionar uma instituição de ensino para servir de amostra. Assim sendo, a EEEF Dom Santino Coutinho de Pilões/PB será utilizada como parâmetro para elaboração dessa pesquisa, tendo como intuito possibilitar uma compreensão dos desafios enfrentados pelas escolas brasileiras, principalmente as instituições públicas, diante do NEM.

Para o desenvolvimento dessa pesquisa em primeiro lugar, foi feito um levantamento bibliográfico de textos que trazem embasamento teórico para a análise do tema proposto. Após o levantamento bibliográfico, apresentamos uma análise de como o EM foi implantado na Escola Dom Santino Coutinho, questionando principalmente se a infraestrutura da escola está adequada conforme o que a proposta do NEM estipula.

Na continuidade da pesquisa, foi aplicado um questionário *online* cujo *link* foi enviado para os estudantes e professores através dos grupos de *whatsapp* das três turmas do EMR, criados pela direção da escola, o questionário contava com 19 perguntas que se dividiram entre objetivas e subjetivas, para verificar quais as principais dificuldades vivenciadas dentro desse modelo educacional e ficou disponível por 1 mês do dia 4 de Abril até o dia 4 de Maio. Dessa forma, o número de pessoas que formam o universo da pesquisa é de 53 e a amostra é de 23. Ademais, foi elaborado um apanhado geral de todos os dados encontrados durante o decorrer da pesquisa para comprovar, a partir do estudo realizado na Escola, que o NEM é um desafio para o SEB.

Esta pesquisa está estruturada da seguinte forma: após a introdução a respeito da temática trabalhada, é feita uma breve revisão literária acerca do SEB e a implantação do NEM no tópico 2; em seguida, no capítulo 3, apresentamos a caracterização geral e estrutural da EEEF Dom Santino Coutinho, Pilões/PB; O capítulo 4 explica como está ocorrendo a implantação do Novo Ensino Médio (NEM) e suas atualizações, tendo como exemplo a escola em análise, assim como discutimos sobre os desafios e perspectivas do NEM nesta

escola, no capítulo 5. Por fim, apresentamos as considerações finais desta análise, diante dos estudos e observações realizadas ao longo da sua construção.

## **2 O SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO (SEB) E COMO VEM SENDO IMPLANTADO O NOVO ENSINO MÉDIO (NEM)**

Para compreendermos melhor a problemática a ser discutida, torna-se interessante relembrar como é formado o Sistema Educacional Brasileiro (SEB) e como vem sendo implantado o Novo Ensino Médio (NEM). O SEB é fruto de um processo histórico que se configura no bojo das relações sociais e da produção, que divide a sociedade em grupos econômicos distintos (Guzzo; Euzébios Filho, 2005). Por isso, estabelecer um modelo de ensino único para o currículo do ensino médio, em todas as escolas do país, sem levar em consideração a particularidade de cada instituição, as dificuldades e as desigualdades a serem enfrentadas para a adaptação das escolas a esse novo sistema de ensino, é algo verdadeiramente preocupante.

A presente pesquisa é voltada para a análise dos desafios enfrentados pelo SEB para a implantação do NEM, visto que, muito se tem discutido sobre a problemática do EM (Nosella, p. 1052, 2011). Segundo Carrano (2017), a atual reforma do EM tem sido alvo de duras críticas no campo educacional por ter sido imposta sem um diálogo com a sociedade. Além dessa questão, o NEM apresenta uma série de mudanças a serem feitas no Currículo e que tem gerado constantes críticas ao seu desenvolvimento (Castro, 2022).

Para Garcia (2014, p. 139) a infraestrutura das escolas é um sistema interligado que compreende o edifício escolar, as instalações, os equipamentos e os serviços necessários para garantir o funcionamento da escola e impulsionar a aprendizagem do aluno. Esse pensamento é bem parecido com o de Monteiro e Silva (2015), o qual considera que a estrutura escolar influencia diretamente no processo de ensino-aprendizagem. A atual reforma do EM apresenta uma série de desafios para sua implantação no sistema educacional brasileiro dentre os quais está justamente o despreparo estrutural das escolas brasileiras para atender as demandas do NEM.

Ao analisar a Medida provisória nº 746, que deu origem à lei nº 13.415 de 2017, Ferreira e Ramos (2018), apresentaram resultados que preveem muitos desafios, sobretudo no que diz respeito aos investimentos financeiros, para as atuais escolas de EM e para a preparação de professores que irão atuar numa nova perspectiva de formação do jovem

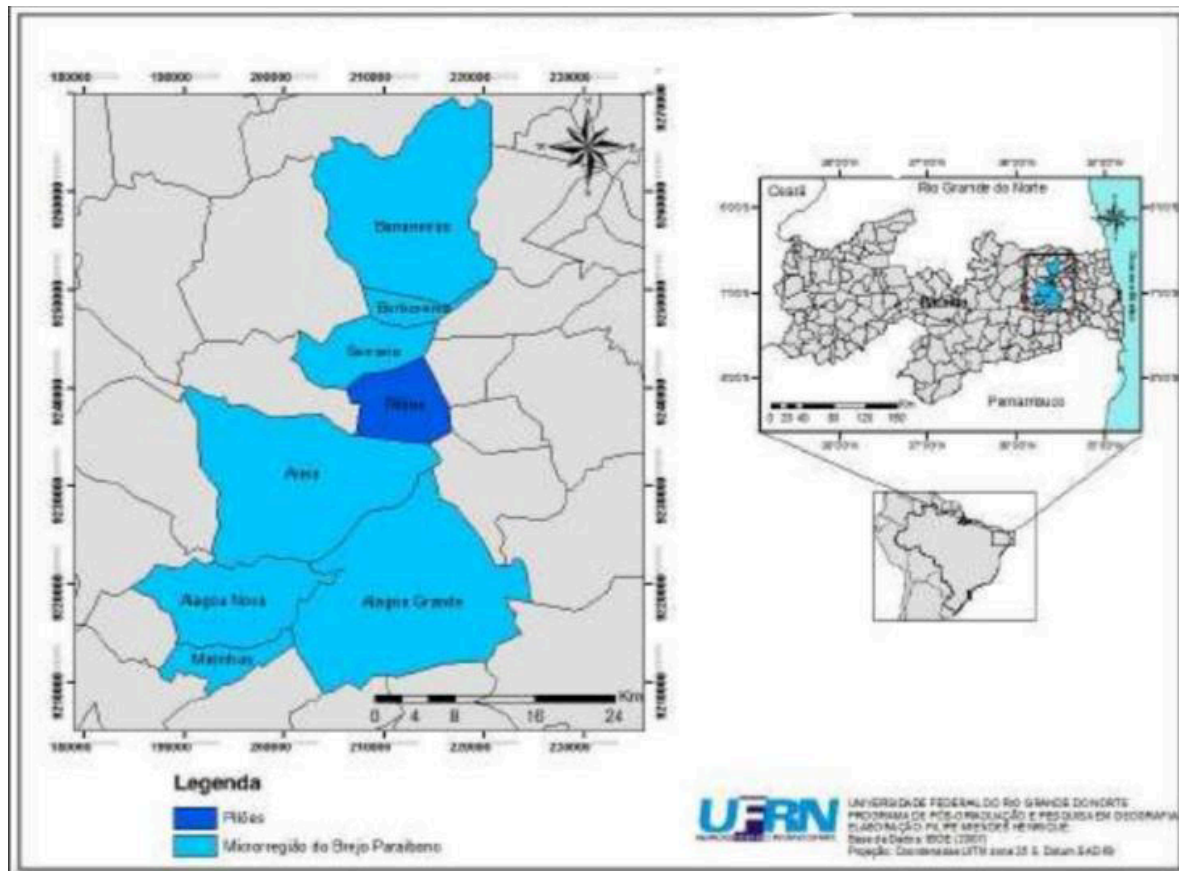
brasileiro. Seguindo a mesma linha de pensamento Kuenzer (2011), considera que a carência de professores, a insuficiência e a inadequação de políticas para a formação docente em algumas áreas e regiões, causam impactos profundos na qualidade da educação. Dessa maneira, é notório que o sistema educacional brasileiro não está preparado para atender a demanda do NEM.

Partindo destas informações, apresentamos os resultados encontrados nesta pesquisa, seguidas das análises. Iniciamos fazendo a caracterização geral e estrutural da EEEF Dom Santino Coutinho, de Pilões/PB; explicamos sobre o processo de implantação do NEM e suas atualizações na escola supracitada e finalizamos mostrando a realidade do NEM nesta escola, seus desafios e perspectivas.

### **3 A ESCOLA ESTADUAL DO ENSINO FUNDAMENTAL (EEEF) DOM SANTINO COUTINHO, PILÕES/PB: CARACTERIZAÇÃO GERAL E ESTRUTURAL**

Para fazermos a caracterização da escola primeiramente é necessário discorrer brevemente sobre o município em que seu prédio está situado para que possamos ter uma noção da realidade a qual está inserida, Pilões é um município paraibano localizado a 115 km da Capital, João Pessoa, e de acordo com os dados do último censo do IBGE (2022), sua área territorial de é 65,574 km<sup>2</sup>, sua população atual é 6.815 habitantes e seu PIB per capita é R\$14.641,92, faz parte da região geográfica intermediária de João Pessoa e imediata de Guarabira, pertencente a unidade geoambiental do Planalto da Borborema (Figura 01)

**Figura 01:** Mapa de localização do município de Pilões/PB.



**Fonte:** Henrique e Fernandes, 2011.

A EEEF está localizada na Rua Norberto Baraculy, nº 269, no município de Pilões/PB (Figuras 02 e 03). A escola, objeto desta pesquisa possui 318 estudantes matriculados no ano letivo de 2024, faz parte da rede estadual de ensino, no setor urbano, e oferece todas as fases do ensino fundamental II (nos turnos da manhã e da tarde) e do EM nas modalidades de EMR e EJA.



**Figura 02.** Fachada da EEEF Dom Santino Coutinho, Pilões/PB.



Fonte: Arquivo da autora, 2024.

**Figura 03.** Rampa de acesso ao prédio da EEEF Dom Santino Coutinho, Pilões/PB.



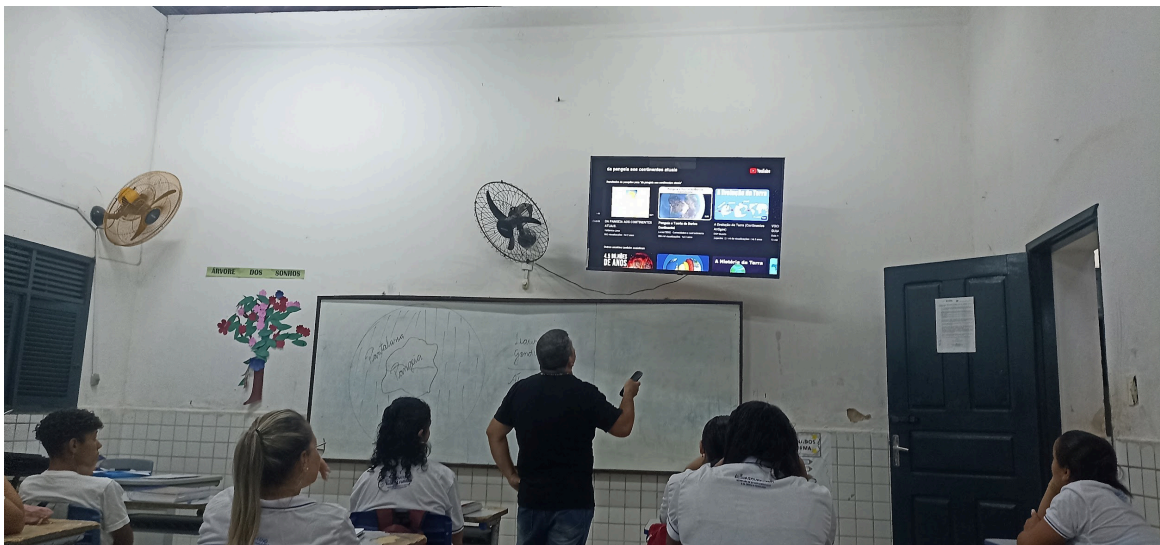
Fonte: Arquivo da autora, 2024.

A EEEF Dom Santino Coutinho foi escolhida para servir de amostra para a análise dos desafios enfrentados pelo SEB para a implantação do NEM, por ter sido o ambiente de Estágio Supervisionado da autora desta pesquisa, deixando-se perceber a falta de

investimento e o despreparo das instituições de ensino do país para atender às demandas impostas pela implementação da proposta curricular do NEM.

Quanto ao seu quadro de colaboradores e sua infraestrutura, a EEEF Dom Santino Coutinho conta com 16 professores, 01 diretor, 01 vice-diretora, 02 secretárias e 05 colaboradores (merendeiras, auxiliares de limpeza e porteiros). O prédio da escola dispõe de 06 salas de aulas, 01 secretaria, 01 sala de leitura (Figuras 04 e 05), 01 sala de professores, 01 cantina, 01 pátio, 03 banheiros (sendo um feminino, um masculino e um para Pessoa com deficiência - PcD) e tem alguns espaços vazios utilizados pelos estudantes, durante os intervalos das aulas, na área externa das dependências do prédio.

**Figura 04.** Aspectos da Sala de aula da EEEF Dom Santino Coutinho, Pilões/PB.



**Fonte:** Arquivo da autora, 2024.

**Figura 05.** Aspectos da sala de leitura da EEEF Dom Santino Coutinho, Pilões/PB.



**Fonte:** Arquivo da autora, 2024.

Depois de fazer essa caracterização geral da escola, apontando sua localização, número de estudantes matriculados, níveis de ensinos ofertados, quadro de professores e funcionários, quantidade de salas, banheiros e demais espaços da instituição, as figuras 06 a 08 apresentam alguns aspectos da área externa da EEEF Dom Santino Coutinho, Pilões/PB.

**Figura 06.** Área externa da EEEF Dom Santino Coutinho, Pilões/PB (lado esquerdo). **Figura 07.** Área externa da EEEF Dom Santino Coutinho, Pilões/PB (lado direito).



**Fonte:** Arquivo da autora, 2024.

**Figura 08.** Estacionamento para motos e bicicletas dos professores e alunos da EEEF Dom Santino Coutinho, Pilões/PB.



**Figura 09.** Aspectos da área externa dos Banheiros (Feminino, Masculino e PcD) da EEEF Dom Santino Coutinho, Pilões/PB.



**Fonte:** Arquivo da autora, 2024.

No que diz respeito aos recursos didáticos, são oferecidos livros de todas as disciplinas da grade curricular de todos os anos de ensino fundamental II, porém não são ofertados livros didáticos para todas as turmas de ensino médio, seja regular ou EJA. Todas as salas possuem quadro branco, além disso, a escola disponibiliza canetas, lápis piloto, impressora, 01 TV em cada sala que podem ser utilizadas pelos professores para exibir filmes e vídeos educativos.

A partir dos questionários aplicados ao corpo docente e discente da instituição em análise, partimos do conhecimento de sua estrutura física, com as seguintes perguntas: “A escola possui algum laboratório para realização de atividades extracurriculares (informática, ciências, robótica...)?”; “A escola passou por alguma reforma na estrutura física, voltada para atender ao novo ensino médio?” e “Quais mudanças você considera que devem ser feitas em relação a infraestrutura da instituição?”.

Para a primeira pergunta 100% responderam que NÃO; na segunda pergunta 60,9% responderam que NÃO, a escola não passou por nenhuma reforma para atender ao NEM e 31,9% responderam que SIM, a escola passou por reformas para atender ao NEM. Considerando que todos os professores que responderam o questionário fazem parte dos 60,9%, é provável que os 31,9% se referiram à reforma ocorrida para aumentar o tamanho do muro da instituição, realizada no ano de 2023 e que pudemos presenciar durante o período de estágio; já na terceira pergunta foram obtidas muitas respostas distintas, como podemos observar na nuvem de palavras disposta na figura 10.

**Figura 10.** Nuvem de Palavras formada a partir das respostas para a pergunta: "Quais mudanças você considera que devem ser feitas em relação a infraestrutura da instituição?" na EEEF Dom Santino Coutinho, Pilões/PB.



**Fonte:** Dados da autora, 2024.

Com base nas imagens apresentadas e nas respostas obtidas, pode-se inferir que, de modo geral, a estrutura física da instituição é razoavelmente boa, pois tem bastante espaço e é referência em acessibilidade, visto que, todas as salas do prédio podem ser acessadas por alunos com deficiências físicas, porém está necessitando de alguns ajustes na climatização das salas e melhorias no telhado. No entanto, quando se trata da proposta do NEM, esse pensamento muda, tendo em vista que a escola não dispõe de nenhum laboratório ou qualquer outro espaço pensado para o desenvolvimento de disciplinas eletivas e atividades extracurriculares, além das salas de aulas.

Particularmente, acreditamos que os espaços físicos da escola poderiam ser melhor aproveitados. Basta apenas um investimento financeiro, pois, na área externa, existe espaço suficiente para a construção de laboratórios, além de mais umas 3 ou 4 salas de apoio para o desenvolvimento de várias atividades multidisciplinares.

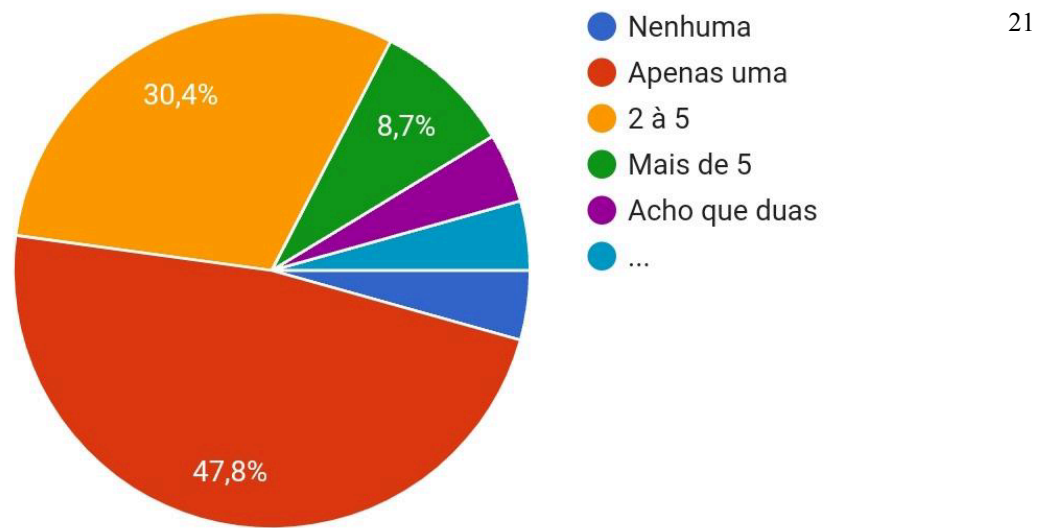
#### **4 IMPLANTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO (NEM) E SUAS ATUALIZAÇÕES: o EXEMPLO NA EEEFM Dom Santino Coutinho, Pilões/PB**

A implantação da proposta curricular do novo ensino médio começou a ser discutida a partir da medida provisória nº 746/2016, durante o governo do ex-presidente Michel Temer (2016 a 2019), a qual altera a lei nº 9.394/1996, até então, em vigor. A criação do NEM surgiu da urgência de mudança no EMB que, segundo as falas da secretária executiva do Ministério da Educação (MEC), Maria Helena Guimarães Castro, durante o Encontro Internacional da Educação 360, evento promovido pela plataforma Educação 360, por iniciativa dos jornais O Globo e Extra, leva o debate sobre a educação, e reúne grandes pensadores nacionais e internacionais, apresenta uma grande diversidade de olhares sobre o tema, dando voz aos alunos, professores, familiares e à sociedade, onde são compartilhadas e apresentadas propostas inovadoras e bem-sucedidas, além disso, o evento ofereceu atividades práticas, como: oficinas; *workshop* e feiras, foi realizado no Rio de Janeiro, “era falido, quebrado e não funcionava para essa importante etapa (EM) na formação dos jovens”, surgindo assim, a necessidade de discutir essas mudanças no EM.

Dentre as principais alterações propostas pela Medida Provisória, citada anteriormente, tem-se a ampliação da carga horária mínima anual das áreas de linguagem para 1400 horas e a mudança no currículo do ensino médio que passa a ser composto pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pelos itinerários formativos que devem estar dentro de uma dessas áreas: linguagem; matemática; ciências da natureza; ciências humanas; e formação técnica e profissional.

Ademais, os currículos do EM deverão considerar a formação integral do aluno de maneira a adotar um trabalho voltado para a construção do seu projeto de vida e para sua formação dos aspectos cognitivos e socioambientais conforme diretrizes definidas pelo MEC. As escolas devem oferecer também disciplinas eletivas, visando aprofundar e enriquecer os conhecimentos dos estudantes em um ou mais componentes curriculares que fazem parte das áreas de interesse dos estudantes.

Neste contexto, procuramos saber quantas disciplinas eletivas são oferecidas pela EEEFM Dom Santino Coutinho e o gráfico 01 apresenta as respostas obtidas.



**Fonte:** Dados da autora, 2024.

Ao observar o gráfico 01 é possível perceber que houve muitas divergências nas respostas, alguns dizem que não tem nenhuma; outros mais que 5; tem os que acham que são duas e também aqueles que não sabiam o que responder e usaram reticências, o que nos faz levantar muitas hipóteses, tais como: “Alguns não sabem nem o que é disciplina eletiva”; “Provavelmente muitos não foram honestos em sua resposta”; “As disciplinas eletivas existem apenas no papel” “o número de disciplinas eletivas oferecidas a cada ano de ensino é diferente”.

Estas e outras indagações surgem na medida em que as respostas vão sendo computadas. Diante de todas essas dúvidas, entramos em contato com a vice-diretora da instituição e ela informou que as disciplinas eletivas que a escola oferece são: Projeto de vida e Redação, ambas ministradas pela professora de português, que também já ministrou a disciplina de educação financeira.

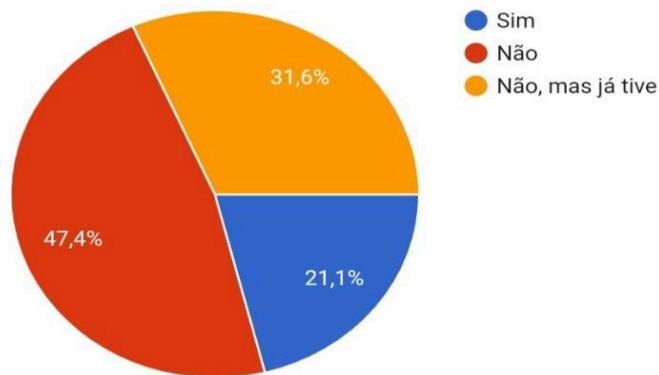
## **5 O NOVO ENSINO MÉDIO (NEM) NA EEEF DOM SANTINO COUTINHO, PILÕES/PB: DESAFIOS E PERSPECTIVAS**

Como já foi mencionado, para desenvolver esta pesquisa foi aplicado um questionário com perguntas objetivas e subjetivas, respondido por professores e estudantes da EEEFM Dom Santino Coutinho. Neste tópico apresentamos os desafios e as perspectivas

vivenciadas no NEM, de acordo com a visão dos docentes e discentes que responderam ao questionário desta pesquisa.

Entre as principais críticas feitas ao NEM, estão o despreparo dos professores devido à falta de formação adequada para atender as propostas do projeto, a falta de infraestrutura das escolas e diminuição da carga horária de disciplinas tradicionais, como é o caso da Geografia. Pensando nisso algumas perguntas foram desenvolvidas abordando justamente esses pontos, visto que os docentes e discentes precisam de iniciativas e apoio que os auxiliem na construção de sua formação. A questão referente às aulas de empreendedorismo gerou o gráfico 02.

**Gráfico 02:** Respostas dos estudantes da EEEF Dom Santino Coutinho, Pilões/PB, referente às aulas de empreendedorismo.



**Fonte:** Dados da autora, 2024.

Como podemos constatar no gráfico 02, apenas 21,1% dos estudantes têm aula de empreendedorismo, o que nos faz questionar como a proposta do NEM está sendo posta em prática, visto que uma de suas justificativas é, justamente, preparar os estudantes para o futuro, sendo que empreender é uma das apostas para a consolidação de uma vida financeira de sucesso nos tempos atuais. Estas respostas constituem mais uma de tantas outras discordâncias entre aquilo que nos é apresentado como perspectivas e o que nos é dado na realidade, dentro do cenário da educação brasileira, a qual já passou por tantas reformas e que, infelizmente, até então, não consegue atender aos cidadãos, de maneira uniforme. Neste contexto, acreditamos que seja esta a hora de se pensar em propostas educacionais que

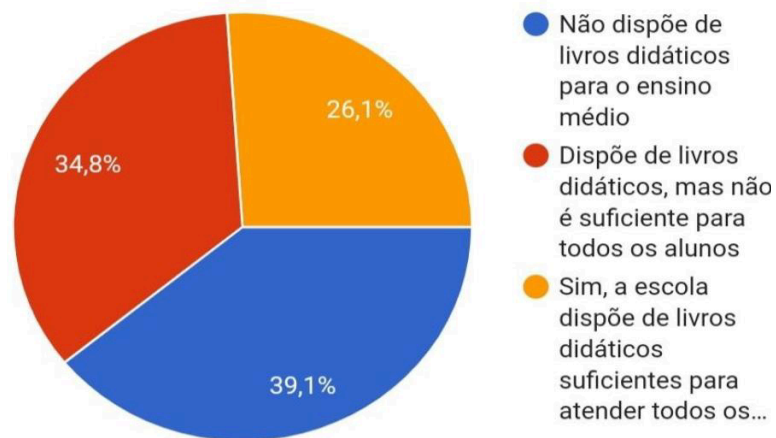


atendam melhor as instituições de ensino, seus estudantes e as suas particularidades.

Ainda sobre a questão do empreendedorismo em si, cabe destacar aqui que nem todos sonham em empreender, muitos querem fazer uma faculdade, ter um curso superior, serem professores, por exemplo. Mas quando temos uma proposta de ensino que se destaca pela ideia de empreendedorismo e protagonismo juvenil, no mínimo devem-se oferecer recursos e aulas que criem a possibilidade do alunado alcançar essas metas.

Uma das questões disponíveis no questionário aplicado aos estudantes foi aquela relacionada à disposição dos livros didáticos do Novo Ensino Médio na EEEFM Dom Santino. Ao observar o gráfico 03, percebemos discordâncias nas respostas, mas considerando a maioria das respostas, podemos interpretar que os livros didáticos não são disponibilizados de maneira igualitária para todos.

**Gráfico 03:** Disposição dos livros didáticos do Novo Ensino Médio na EEEF Dom Santino Coutinho, Pilões/PB.



**Fonte:** Dados da autora, 2024.

Cabe ressaltar que o modelo de livro didático elaborado de acordo com o NEM é diferente daqueles que estamos mais habituados, pois antes tínhamos um livro para cada disciplina. Atualmente, com a divisão das matérias escolares por área de conhecimento, os livros também seguem esse modelo e são divididos de acordo com as suas áreas, que são Matemáticas e suas Tecnologias; Linguagens e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas

Tecnologias; Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, ou seja, temos quatro tipos de livros, sendo um para cada área de conhecimento.

Para finalizar essa análise, tentaremos integrar as respostas obtidas e a percepção da autora em relação a essa experiência com o NEM da EEEF Dom Santino Coutinho, em Pilões/PB.

Primeiramente é importante destacar que a instituição escolhida como objeto de investigação para analisar a proposta da lei nº 13.415 de 2017, está em seu primeiro contato com o EM. Tanto que ainda carrega em seu nome o título de escola fundamental. Por isso, este trabalho não é uma crítica à instituição em si, mas a implantação de um projeto que estabelece uma base única para todas as instituições de ensino médio brasileiras e, na maioria das vezes, não faz investimento em melhorias, seja na infraestrutura do prédio, seja na disponibilidade de recursos didáticos ou mesmo na qualificação dos professores para atender as demandas exigidas.

Um exemplo bem claro, que podemos mostrar é que o docente foi preparado para ministrar a disciplina específica de sua graduação (Geografia, Português, História, Matemática, Biologia, Física, Química) e, de repente, se vê tendo que desenvolver atividades para auxiliar os seus estudantes na construção de seus projetos de vida, sendo que o próprio docente pode estar se sentindo despreparado para tal responsabilidade. Assim, ao considerar as aulas de empreendedorismo, por exemplo, o docente não foi preparado para esta função, nunca foi um empreendedor.

Neste contexto, podemos assegurar que há um descompasso entre a formação docente e as exigências do NEM. Visto que, existe uma grande ausência de incentivos na capacitação dos professores para lecionar novas disciplinas; as instituições públicas de ensino têm mais dificuldades de se adequar e colocar o modelo em prática já que a grande maioria não tem a infraestrutura necessária; os estudantes de escolas de município menores tende a ter desvantagens em comparação a municípios maiores, pois, geralmente as escolas do interior têm menos recursos e conseqüentemente oferecem menos opções de disciplinas eletivas, com isso o aluno não tem muitas opções de escolhas. Esses e outros pontos, devem ser colocados em pauta para a contribuição do debate sobre o NEM.

Como citado anteriormente, o debate do NEM é um tema que vem se intensificando nos últimos anos, por isso, outros autores vêm analisando a proposta e desenvolvendo pesquisas sobre como está ocorrendo a implantação do NEM. Ao realizar um levantamento desses estudos, podemos constatar resultados e percepções similares aos

encontrados neste trabalho, citaremos algumas das semelhanças entre esta e outras pesquisas.

Francisco; Uggioni e Madeira( 2023), ao realizarem a avaliação do NEM de acordo com a percepção dos professores de escolas estaduais da coordenadoria regional de Criciúma, constataram que a maioria das escolas não têm estrutura para atender as demandas do NEM, esse é justamente um dos pontos abordados na presente pesquisa. Em relação a formação dos docentes podemos comparar as discussões aqui apresentadas como o pensamento de Piffero et al (2020), no qual é ressaltada a necessidade de uma formação de professores que os auxilie na melhoria de suas práxis em sala de aula e dê a eles maior segurança e um aporte de subsídios que favoreça o engajamento dos docentes em propostas de ensino inovadoras. Ou seja, existe uma discordância entre a formação docente e o que é estipulado pelo NEM, com isso deve haver investimento na qualificação de professores para que possam desempenhar as propostas de ensino que esse modelo de ensino sugere.

Tendo em vista que, o debate sobre a proposta do NEM é algo que vem ganhando destaque recentemente e essa reforma vem passando por diversas mudanças, , a grande maioria dos inúmeros textos disponibilizados em sites e revistas ainda está ligado ao estudo, crítica e análise da proposta na teoria com o levantamento de hipóteses sobre como o NEM será colocado em prática. Sendo assim, até a finalização deste artigo, não foi possível encontrar mais trabalhos e pesquisas de outros autores que abordam a implantação e experiência vivenciadas com o NEM dentro de uma instituição de ensino.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Expostos os resultados desta pesquisa, seguidas das discussões, apresentaremos aqui algumas considerações importantes para contribuir com o debate a respeito do NEM e a sua implantação.

A proposta do NEM, de maneira geral, apresenta muitos pontos que devem ser levados em consideração. Por exemplo, dar suporte para os estudantes que desejam empreender é um ponto bem positivo; auxiliá-lo na construção de um projeto para sua vida é algo formidável; oferecer a possibilidade de escolher a área de conhecimento que ele deseja se aprofundar também é algo muito válido.

Mas, por que será que essa proposta não está dando certo, na prática? Por que tantas críticas? Por que essa proposta não está sendo bem aceita pelos estudantes, professores, pais ou pesquisadores?

O NEM é um desafio para o Sistema Educacional Brasileiro devido a uma série de fatores: primeiramente o governo brasileiro não investe em melhorias para que as instituições tenham estrutura para oferecer qualidade de ensino; os professores não recebem qualificação, incentivo financeiro ou suporte para atender as exigências que lhes são feitas; os estudantes têm realidades diferentes e são tratados como iguais e as oportunidades e privilégios que uns têm não chegam para todos, principalmente devido à desigualdade social que o país enfrenta.

Outro ponto importante é que as escolas deveriam contar com outros profissionais para dar aulas de conhecimentos específicos. No caso da orientação sobre o projeto de vida, este conteúdo deveria ser ministrado por profissionais da psicologia; os conteúdos de empreendedorismo deveriam ser abordados com o auxílio de empreendedores de diferentes ramos; as aulas de informática devem ser ministradas pelos profissionais da área e assim sucessivamente.

Por fim, não afirmamos que a proposta inicial, que vem sendo discutida desde o ano de 2017, para a reorganização do NEM, deva ser totalmente rejeitada pelos brasileiros. Muito pelo contrário, devemos cobrar por melhorias na sua execução, para que esta política educacional não seja simplesmente imposta sem que exista um diálogo entre o Ministério da Educação, órgão responsável pela educação brasileira, profissionais da educação e estudantes. É necessário estabelecer uma relação de concordância entre aquilo que é proposto e esperado com o que é vivido e realizado nas instituições.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, E.B.; SILVA, A.B.; CARDOSO, J.S.; ARRUDA, L.V.. Uso e ocupação do solo na Serra do Espinho, Pilões/PB In: **Terra - Saúde ambiental e soberania alimentar**. 1 ed. Ituiutaba/MG : Barlavento, 2015, v.III, p. 317-327. CARDOSO, J. S.; SOUZA, M.C.; SANTOS, F.F.; ARRUDA, L.V.. Nas trilhas da Serra do Espinho, Pilões/PB - turismo rural a partir do potencial natural In: **Terra - Saúde ambiental e soberania alimentar**. 1 ed. Ituiutaba/MG : Barlavento, 2015, v.II, p. 685-697.
- ALVES, Estefanni Mairla; GONÇALVES, Ruth Maria de Paula. Educação como Mercadoria: Desafios da Educação Superior em Meio ao Capitalismo em Crise. **Revista Internacional de Educação Superior**. Campinas, SP, v. 5, p. 1-26, 2019.

BRASIL, 2017. Lei Federal nº13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Disponível em:  
<<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=40361>>. Acesso em: 13/05/2023.

CARRANO, Paulo. **Um "novo" ensino médio é imposto aos jovens no Brasil**. 2017. Disponível em:  
<<https://www.anped.org.br/news/um-novo-ensino-medio-e-imposto-aos-jovens-no-brasil>>. Acesso em: 21/05/2023.

CASTRO, Débora Queria Brito da Cunha. **A contrarreforma do Ensino Médio no Rio Grande do Norte e as Implicações para o ensino de História entre (2017-2021)**. 2022, f. 274. Tese (doutorado), Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal-RN, 2022.

FRANCISCO, Bruna Corrêa; UGGIONI, Edison; MADEIRA, Kristian. Avaliação da percepção dos professores de escolas estaduais pertencentes à coordenadoria regional de educação de Criciúma sobre o novo ensino médio. **Perspectiva - Revista do Centro de Ciências da Educação**. Florianópolis, SC, v. 41, p. 1-18, 2023.

FERREIRA, Rosilda Arruda; RAMOS, Luzia Olívia Lacerda. O projeto da MP nº 746: entre o discurso e o percurso de um novo ensino médio. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 26, nº 101, p. 1776-1196, 2018.

FERRETTI, Celso João. A reforma do Ensino Médio e sua questionável concepção de qualidade da educação. **Estudos Avançados**. Universidade de São Paulo (USP), SP, v. 32, nº 93, p. 25 -42, 2018.

GARCIA, Paulo Sérgio. Um Estudo de Caso Analisando a Infraestrutura das Escolas de Ensino Fundamental. **Caderno de Pesquisa, Pensamento Educacional**. Curitiba, v. 9, nº 23, p. 137-159, 2014.

GOMES, Tâmara Marques da Silva. **O TODO É A SOMA DAS PARTES, MAS UMA PARTE REPRESENTA O TODO? Compreensão de Estudantes do 5º e 9º Ano sobre Amostragem**. 2013, f. 110. Dissertação (Mestrado), Programa de Pós-graduação em Educação Matemática e Tecnológica, Recife -PE, 2013.

GUZZO, Raquel Souza Lobo; EUZÉBIOS FILHO, Antônio. Desigualdade social e sistema educacional brasileiro: a urgência da educação emancipadora. **Escritos Educ**, Ibitité- MG, v. 4, nº2, p. 39-48, 2005.

HENRIQUE, F.M; FERNANDES, E. Análise dos processos erosivos no município de Pilões/PB. *Sociedade e Território*, Natal, v. 23, n° 2, p. 74 - 89, jul./dez. 2011.

KUENZER, Acácia Zeneida. A Formação de Professores para o Ensino Médio: Velhos Problemas, Novos Desafios. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 32, n° 116, p. 667- 688, 2011.

MONTEIRO, Jéssica de Souza; SILVA Diego Pereira da. A Influência da Estrutura Escolar no Processo de Ensino-aprendizagem: Uma Análise Baseada nas Experiências do Estágio Supervisionado em Geografia. **Geografia Ensino & Pesquisa**, v. 19, n° 3, p. 19-28, 2015.

PARAÍBA (Estado). Resolução nº410/2021 da Secretaria de Estado e da Ciência e Tecnologia da Paraíba. Institui e orienta a implementação do referencial curricular da Paraíba para o ensino médio, como referência para a elaboração dos currículos das instituições integrantes do sistema estadual de ensino da Paraíba, e estabelece diretrizes complementares conforme dispõe a Resolução CNE/CEB Nº 3/2018, E dá outras providências.

PIFFERO, Eliane de Lourdes Fontana; SOARES, Renata Godinho; COELHO, Caroline Pugliero; ROEHRS. Metodologias Ativas e o ensino de Biologia: desafios e possibilidades no novo Ensino Médio. **Ensino & Pesquisa**, União da Vitória, v. 18, n° 2, p. 48-63, 2020.

NOSELLA, Paulo. Ensino Médio: Em Busca do Princípio Pedagógico. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 32, n° 117, p. 1051-1066, 2011.

SILVA, José Alan Barbosa da; SILVA, Murilo Sérgio. Análise da evolução do empreendedorismo no Brasil no período de 2002 a 2016. **Revista Estudos e Pesquisas em Administração**, v. 3 n° 2, p. 116-137, 2019.

SÜSSEKIND, Maria Luiza. A BNCC e o “novo” Ensino Médio: reformas arrogantes, indolentes e malévolas. **Revista Retratos da Escola, Brasília**, v. 13, n° 25, p. 91-107, 2019.

VALE, Nancy Pinto do. Novo ensino médio: Reflexões, Expectativas, Desafios e Oportunidades. **Scientia Generalis 2675-2999**. Paraguai, v. 3, n° 1, p. 134-143, 2022.